



do DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avança

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Junho de 1972

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Aíves Tomás Mergado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OPICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 42 307 — N.º 468

Prioridade para a assistência materno-infantil

No quadro da intensiva ampliação dos serviços de saúde à totalidade do território metropolitano; prossegue a criação de novos centros de saúde de âmbito concelhio, em mais algumas dezenas de cidades e vilas de diferentes regiões, concentrando nestes novos organismos um conjunto de atribuições em tudo favorável à articulação das entidades ligadas à prevenção e luta contra a doença.

Paralelamente, e já a nível distrital, as providências que resultam do «Sistema Nacional de Saúde» levam à progressiva constituição dos organismos de base mais vasta e, ainda à criação dos conselhos coordenadores da acção sanitária de cada distrito. É precisamente neste último campo que a tarefa de conjugação de esforços de entidades estaduais, para-estaduais e, até, privadas mais se faz notar, mobilizando, na verdade, larga parte do difícil trabalho hoje proposto aos responsáveis.

Assim, serviços de saúde pública e hospitalares, instituições de previdência gestoras de acção médico-social, Misericórdias e organismos privados encontram um instrumento coordenador das tarefas próprias, enquanto se afigura mais viável o aproveitamento integral dos recursos disponíveis e a satisfação das prioridades estabelecidas para o vasto campo da saúde.

Com efeito, para além da expansão do complexo de serviços desta natureza a todas as regiões metropolitanas, a hierarquização das grandes necessidades sentidas no campo da saúde levou ao reconhecimento do carácter prioritário de determinadas modalidades e, designadamente aquelas que se ocupam da assistência materno-infantil e da medicina preventiva.

É, de resto, neste campo que se pode inserir a ainda recente criação de consultas médicas nas especialidades de ginecologia obstetrícia e pediatria para sócios das Casas do Povo, ao abrigo do esquema especial de previdência para trabalhadores rurais, aliás uma manifestação bem clara da intenção de fazer chegar a todos os contingentes populacionais o bem-estar resultante de uma rede de serviços apta à satisfação das necessidades mais prementes.

Já no âmbito da aplicação do «Sistema Nacional de

Saúde», as medidas de lançamento de uma acção médica e medicamentosa para trabalhadores rurais e seus familiares constitui, portanto, a contribuição de um sector semi-público de extrema projecção em matéria de saúde—o seguro social de carácter obrigatório —e, simultaneamente, a articulação dos diferentes serviços para maior eficácia do seu funcionamento com vista à plena utilização dos meios sempre crescentes colocados a disposição das populações.

A. S. Silva

Ao Serviço da Pátria

Dr. Jorge Frias Fernandes

Depois de cumprida a sua comissão de serviço na província da Guiné regressou a esta vila no dia 24 do corrente mês o nosso prezado amigo Sr. Dr. Jorge Manuel Viana Frias Fernandes, distinto médico figueirense.

Felicitamo-lo pelo feliz regresso e êxito da sua missão.

Padre Manuel Martins

Encontra-se de visita a seus familiares o Sr. Padre Manuel da Silva Martins, reverendo Capelão do Exército, em missão de soberania na Província de Angola.

António Rosa Francisco

Depois de completar uma comissão de serviço no comando Distrital de Niassa, regressou a Chãos de Baixo o Sr. António Rosa Francisco, agente da P. S. P., que vai ser colocado no comando Distrital de Coimbra.

Manuel de Jesus Fonseca

Partiu para a Província da Guiné, em missão de soberania, o Sr. Manuel de Jesus Fonseca, empregado Comercial nesta vila.

Silvio Rosa dos Santos

Acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria Teresa Garcia Bruno Santos, de sua mãe, e dois filhinhos encontra-se em gozo de férias no continente o nosso prezado conterrâneo Sr. Silvio Rosa dos Santos considerado gerente bancário em Lourenço Marques.

Desejamos-lhe feliz estadia.

O Trânsito na vila

A regulamentação do trânsito nos centros urbanos, que actualmente tanto preocupa as autarquias locais, no sentido da resolução dos difíceis problemas cada vez mais agravados perante o aumento inestancável do parque automóvel, contra a exiguidade do espaço livre, não pode ser uma medida estática, mas evolutiva, de harmonia com as necessidades que a prática aconselhar.

Ainda não há muito tempo que entraram em vigor certas restrições de estacionamento na rua principal desta vila, e já não é difícil verificar que elas não satisfazem plenamente o objectivo em vista. Os engarrafamentos em certas horas e locais, prevalecem.

Na nossa modesta opinião, aliás alimentada pela observação de medidas tomadas em outras terras, seria pelo menos de tentar em Figueiró um sentido único de nascente para poente, na rua principal, desde do cruzamento da avenida Padre Diogo de Vasconcelos até ao da rua Dr. José Marinho Simões. Esta proibição obrigaria a um pequeno circuito das carreiras provenientes do Pontão, para atingirem as suas agências.

Evitado o cruzamento de veículos na rua principal, nos troços onde isso fosse possível poder-se-ia ainda experimentar a permissão de estacionamento limitado de autos ligeiros, desde do lado oposto da porta dos correios à paragem dos autocarros de Cernache e do lado oposto à agência da Auto-Viação até ao Rego.

O acesso à rua principal, proveniente do Ramal, e da praça de automóveis, seria facilitado pelo movimento de sentido único. Quem subisse a Praça José Malhoa encontraria uma placa de sentido proibido à direita, podendo sair pela rua da alegria e do Sol quem se dirigisse a Castanheira, ficando ainda livres todas as saídas dessa praça com excepção da rua Dr. Simões Barreiros.

A nascente de Fonte Monumental, uma seta indicando o Centro da vila, e ao fundo do Ramal, outra poderia indicar Castanheira de Pera.

Também não deve ser descurada a ideia de se afastarem da rua principal as paragens obrigatórias da camionagem, com os seus inconvenientes das demoras de carga e descarga. Quando isso for conseguido, poder-se-ia encerrar nos aludidos troços a possibilidade de uma zona azul com estacionamento de automóveis ligeiros por períodos limitados de uma hora, do lado norte.

A circulação do trânsito além de outros benefícios, prestaria um grande serviço ao turismo evitando aquilo que se verifica assiduamente com excursões que transitam a caminho da Serra da

A Feira 72

traz-nos um cortejo de atrações

Os dias 26, 27 e 28 de Julho do ano corrente, levarão ainda mais longe a fama das acreditadas Festas da Feira, aqui realizadas todos os anos por ocasião da centenária Feira de S. Pantaleão.

Já se sabe que, pela primeira vez no historial destas festas, estará presente um rancho folclórico do Minho: A Ronda Típica da Meadela-Viana do Castelo, com os seus variados trajes de vianense desde os luxuosos noivos às lavradeiras, passando pelos ricos e do trabalho, todos eles de tons álares que bem refletem, na sua beleza, a alegria do povo minhoto.

Artistas da Rádio e T. V., vedetas do palco e do disco, conjuntos musicais, a celebre Marcha das Marjorettes autêntico *Tattoo* feminino de Portugal, num ambiente de Feira Popular nunca visto nesta região.

É preocupação da Comissão de Festas, reunir aqui em Figuei

ró durante os três dias, aquilo que a população da região não conseguiria ver de outra maneira que não fosse num longo circuito à volta do País. Para tal não se poupou a esforços, no louvável desejo de bem corresponder à aceitação do público por estas iniciativas.

Desta vez, além dos Bombeiros que organizam, com a habitual colaboração de senhoras de Figueiró, ligadas ou não à benemérita conferência de S. Vicente de Paulo, surgiram mais duas entidades colaborante: a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, e Filarmónica Figueirense.

É lógico esperar que, com muito mais elementos a trabalhar, se obtenham os melhores resultados de sempre, tanto no aspecto atractivo que consideramos da maior importância turística, como na parte económica e financeira, que também é indispensável.

Figueiró dos Vinhos Sintra do Norte

É com justiça que a vila antiquíssima de Figueiró dos Vinhos é denominada a Sintra do Norte.

Suas ruas e casas de tipo burguês e cidadão, sua situação nos contrafortes da Serra de Lousã, a uma altitude salutar de 540 metros, num clima extraordinário, numa vegetação variada, florida, onde desde as acácias às camélias tudo a transforma num jardim encantador, a par duma mata vigorosa e rica em essências agradáveis e salutareis; suas águas puras e cristalinas, sem problemas de poluição; suas paisagens deslumbrantes vistas do Cabeço do Peão, são a par

doutros factores o suficiente para lhe dar o merecido cognome. Mas incompreensivelmente é um Portugal desconhecido, que bem merece se torne conhecido até além fronteiras. Nesta vila há as condições para as mais reconfortantes férias que muitas pessoas, das sensatas e inteligentes, nacionais e algumas estrangeiras já a procuram para os seus dias de descanso.

Não vamos divagar na história desta sede de comarca onde em seu castelo antigo viveu o 1.º Marquês de Castelo Melhor, neto do sábio ministro de D. Afonso VI e onde recentemente o grande pintor Malhoa fez «atelier» traído por vários factores entre os quais a cor e a variedade da paisagem, a luz natural, etc. mas vamos procurar lem-

A Página 3

Joaquim Fouto Marques

De visita a seus familiares esteve nesta vila o Sr. Joaquim Fouto Marques, considerado comerciante em Lisboa que vinha acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Magna Aurora Valente Marques, seu filho Sr. Engenheiro Mário Valente Marques, e esposa deste, Senhora D. Maria Alice Borges Xavier Valente Marques.

Lousã, e que de Figueiró, só ficam a conhecer a rua principal.

F. P.

João Portela Bruno

De visita a sua mãe e irmã esteve em Figueiró o Sr. João Portela Bruno.

Acompanhavam-no seus tíos Sr. José de Jesus Portela distinto oficial da Marinha de Guerra e esposa Senhora D. Isaura de Oliveira Portela.

Manuel Alves da Piedade
Médico
CLINICA GERAL
Telefone 42498 FIGUEIRO DOS VINHOS

Transporte de Mercadorias
Furgoneta de Aluguer
DE
José Telhada Assunção
FIGUEIRO DOS VINHOS
MUDANÇAS
TRANSPORTE AO QUILÓMETRO
SERVIÇO PERMANENTE
NA PRAÇA OU TELEFONE 42453

PAGUE A PRONTO
comprando mais barato
Ao escolher...
o seu

Frigorífico, Televisor ou Rádio
Máquina de Lavar
Louça ou Roupa, etc.
Não custa mais caro
e tem assistência permanente
com oficina privativa

Máquinas de lavar louça ou roupa desde 5000\$00
Televisores com 2.º programa desde 3800\$00
Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00
Frigoríficos de 170 litros a 2900\$00
Frigoríficos de 200 litros a 3400\$00
Rádios a 120\$00
Fogões de 2 bicos desde 1000\$00
Ferros de engomar, automáticos desde 160\$00
e outros artigos ainda a preços baratos

Veja estes electro-domésticos
e os preços
na Ourivesaria Lourenço
Telef. 42105 Figueiró dos Vinhos

Luis Frias Fernandes
Médico
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL
TELEPHONE 42438 FIGUEIRO DOS VINHOS

A Menina da Canastra

(Continuação do número anterior)

Sempre que a minha Mãe se deslocava à Quinta da Fonte do Cordeiro, para trabalhar, levava consigo a sua querida bebé e uma canastra com a roupa necessária para poder servir de berço a minha irmã pequenina e encantadora como encantadores são todos os bebés ainda mesmo que sejam irracionais — pintainhos, gatinhos, cabritinhos, porquinhos, tigrinhos, leõezinhos etc. Adormecida e a sonhar sonhos cor-de-rosa na canastra-berço, no terreiro, junto ao tanque da Fonte do Cordeiro, a menina dava liberdade à Mãe para executar a tarefa agrícola que lhe fora indicada. Enquanto esta decorria, a vigilância da Mãe, quais asas do Anjo da Guarda, pairava, docemente, por sobre o berço para acautelar e defender a integridade física da pequenina *bambina* de inesperados e desconhecidos inimigos. E' que todas as Mães são os Anjos da Guarda dos seus filhos.

Deparou-se (não sei como), à observação apurada e profunda do insigne Mestre Malhoa, a ternura e beleza daquele quadro natural e, logo, a sua súper sensibilidade artística descobriu nele tema adequado para mais um dos seus belos e apreciados quadros pictoriais — *A Menina da Canastra*.

O Grande Pintor falou no assunto a minha Mãe que, logo, se dispôs a satisfazer o pedido que lhe fora feito.

Quem, dado o valor e prestígio do Mestre, se recusaria? Ninguém e, até, um pedido dessa natureza era considerado como elevada honra pela pessoa a quem fosse feito. O caso de minha Mãe, por exemplo.

Não sei quantas sessões de trabalho dispendeu Mestre Malhoa na pintura do quadro — *A Menina da Canastra*. Mas sei, porque minha Mãe o contou a a seus filhos, que, por cada sessão, recebeu ela 500 réis ou cinco tostões que, naqueles recuados tempos correspondiam ao vencimento diário de um professor primário.

José Malhoa gratificava, generosamente, as pessoas que lhe serviam de modelos e as que lhe prestavam outros serviços. Até as crianças que ele adorava (ou não fosse ele o exímio e terno poeta que com as notas do arco-íris da sua paleta compôs hinos maviosos à simplicidade da vida aldeã, à inocência, à luz, à cor da paisagem ridente da Nossa Terra), até as crianças, repito, contemplou com dádivas valiosas.

A caminho da ribeira de Aldeia de Ana de Avis, passou, durante alguns dias e sempre à mesma hora, Malhoa pelo lugar do Chá-velho pois andava pintando um quadro cuja tema tinha, por fundo, um trecho daquela ribeira. Nunca vi nem soube o nome do quadro. Haverá quem me possa informar? Agradeço e informo que o meu interesse é de natureza meramente espiritual e cultural. Pois as crianças do Chá-velho, à passagem de Malhoa pela sua aldeia, iam ao seu encontro para saudá-lo e receber as ofertas em dinheiro com que sempre as contemplava. Algumas das minhas irmãs estavam incluídas no número das crianças favorecidas. Chegaram a receber dádivas de tostão que, naquele tempo, dava para comprar mais do que um quilo de açúcar.

Todos nós, na minha Família, tínhamos um interesse especial, principalmente os meus sobri-

nhos, Ausenda e Jerónimo, filhos de *«A Menina da Canastra»*, em admirar e recordar com saudade imensa, aquele quadro mas não nos foi dada ainda essa feliz oportunidade. E sê-lo-á algum dia? Escrevi há anos ao Director do Museu José Malhoa de Caldas da Rainha a pedir o favor de me informar se o quadro, em referência, ali se encontrava. A resposta veio quase na volta do correio e, em palavras desvanecedoras era informado de que o quadro não era ali conhecido mas que se sabia da existência de outro com a designação de *«O Menino da Canastra»* da autoria de Malhoa e deve encontrar-se exposto em qualquer galeria particular. Juntamente com a carta, foi me enviada uma fotografia colorida do quadro *«O Menino da Canastra»*. Este quadro será realmente, o mesmo que o de *«A Menina da Canastra»*? Confesso que no ambiente em que está enquadrado não consegui reconhecer a Fonte do Cordeiro. Haverá, de facto, dois quadros ou *«A Menina e o Menino da Canastra»* serão o mesmo quadro com designações diferentes? E'

que há anos o Diário de Notícias publicou uma gravura, representando um quadro de Malhoa com a legenda *«A Menina da Canastra»*. Não recortei a gravura e hoje, estou arrependido porque não só fiquei desprovido de uma preciosa e saudosa recordação familiar mas, também impossibilitado de poder compará-la com a fotogravura que possuo e me foi enviada do Museu José Malhoa de Caldas da Rainha e, assim, verificar a semelhança ou a diferença existente nas duas imagens.

No primeiro caso, o nome pouco interessa porque o essencial é o valor artístico do quadro e esse é glória de Malhoa, orgulho dos Figueiroenses riqueza do tesouro artístico português. Acrescentarei, porém para terminar, que o modelo do quadro foi uma menina e não um menino e, portanto, o nome natural do quadro deve ser *«A Menina da Canastra»*.

José Rodrigues Dias

Assine este JORNAL

Manuel Henriques Coelho
Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras, Grelhagens para construção civil, manilhas, postes para vinhas, etc., etc.
Telef. 18 (Lameira Cimeira)
Pinheiro do Bolim
Pedrógão Grande

M. TEIXEIRA
SUCESSOR DE
Soç. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)
Telefone 42481
FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX
Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da
FIGUEIRO DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL
UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS
BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES
Serviços de Casamentos e Baptizados
PREÇOS ESPECIAIS
FIGUEIRO DOS VINHOS
Telefone PBX — 42450

Leia e divulgue este JORNAL

Figueiró dos Vinhos

Da Página 1

brar as condições naturais desta região e dos vizinhos concelhos de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande para o desenvolvimento do turismo nesta região.

Na própria vila tem o visitante condições para a vida moderna, desde um bom mercado semanal onde os produtos são variados e a preço baratos e sem grandes problemas de poluição a outro mais reduzido às 4^{as} feiras e vendas diárias de frutas e legumes, etc. tem um bom Hotel (Terrabela) um jardim belo, fresco, dos melhores o podemos considerar, que muitas cidades o não têm tão grande nem tão variado e belo, uma Igreja-matriz, monumento nacional, com obras de Malhoa e do escultor desta terra natural Simões de Almeida, uma boa Agência bancária, bons edifícios dos Correios, da Caixa Geral Depósitos, dos Paços do Concelho, etc.

Possue esta terra condições ótimas para um parque de campismo, longe do bulício dos grandes centros e do litoral e esperamos dentro em breve ver esta realidade no cabeço do Peão ou noutra local que os há vários e aprazíveis.

Quem ame o contacto com a Natureza, e cada vez há mais pessoas que assim sentem, têm em Figueiró bons locais de passeio, de paisagens extraordinárias. Lembremos

apenas além do Cabeço do Peão, as Fragas de S. Simão, a Foz d' Alge, a serra de S. Neutel, a Barragem da Bouça, locais que dariam temas extraordinários para a poesia bucólica e até realista, e que bem merecem melhor aproveitamento para o turismo nacional.

Terra de clima ameno, algo frio, propício ao endurecimento corporal, pois não é frio húmido, como certas terras do litoral o são, têm ótimas condições para local de repouso, de merecidas férias de recuperação de saúde onde a par do sanatório natural há boas condições para uma clínica de desintoxicação e rejuvenescimento.

Por tudo isto e ainda porque nela vemos ainda uma biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, um bom posto de turismo, belas águas potáveis, uma rede de saneamento moderna, que segundo informações certas cidades não tem tão perfeita, etc. bem merece que certos melhoramentos venham até ela como pavilhão gimnodesportivo, parque de campismo, piscina, etc. melhores vias de comunicação.

Os Figueiroenses como bons portugueses que o são esperam e confiam no Governo Português, dirigido superiormente pelo Sr. Prof. Marcelo Caetano, em que chegue até este recanto do interior o dinamismo e o progresso actual em todos os aspectos e mormente no Turismo Delmar de Carvalho

Pagamento de Assinaturas

Procederam à regularização das suas assinaturas nos últimos dias, pessoalmente na nossa Redacção ou por outras vias, os nossos prezados assinantes, cujos nomes damos a seguir, apresentando a todos os nossos sinceros agradecimentos.

Gil Dias Alves, Porto; Evaristo Gomes Borges, Lisboa; Adroalo Simões, Bairo; Maviel Henriques, Lisboa; José Mendes Junior, Chãos de Baixo; Manuel Simões, Nodeirinho; Serafim Pires Faria, South Africa; António Simões da Silva, Aguda; Eng.º Mário Rodrigues Valente Marques, Lisboa; João Portela Bruno, Lisboa; António Nunes, Carapinhal; José da Conceição Batista, Nampula; Manuel Nunes Parinha, Ribeira de S. Pedro; António Marques, Martingago-Aguda; João Godinho Paquete, Olivais-Sul; João Lodes, Vila Facaia.

ESTOFOS

de todos os géneros

EM AUTOMÓVEIS
MOBÍLIAS - COLCHÕES

Mário Estofador

(Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha de conta própria na Oficina BARREIROS
Telef. 42184 P. F.

Figueiró dos Vinhos

Orçamentos Grátis

Aceita Escritas

António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE.
Informa esta Redacção.

Aldela de Ana de Avis

Casa de habitação Vende-se

Bom local, À Beira da estrada, com fogadouras.

Aceitam-se ofertas.
Informa Joaquim da Silva, Rua Major Neutel de Abreu, ao Barreiro Figueiró dos Vinhos.

MOTORIZADA

Carina Casal

VENDE-SE

Tratar com José da Conceição Napoleão.

Aluga-se

o Café Avenida

tratar com Joaquim da Silva - Rua Major Neutel de Abreu - Figueiró dos Vinhos.

Auto Acessórios, Lda.

TOMAR

Concessionários da GENERAL MOTORS de PORTUGAL, Lda

CONVIDAM todos os seus Clientes e

Amigos a visitar o **SALÃO AUTOMÓVEL GM, em TOMAR,** no Hotel dos Templários, o qual teve início no dia 24 do corrente, e se prolongará até ao dia 2 de Julho, das 15 às 23 horas.

Bombeiros Voluntários

Campanha da compra de uma Ambulância
Transporte 99536\$00

Freguesia de AGUDA

Lista a cargo do Sr. Manuel José Marques

Lugar de Almofala de Baixo

António da Piedada Pais 250\$00
Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Lda. 250\$00
Manuel Jorge 200\$00
Augusto Mendes Fidalgo 50\$00
Henrique Tomaz 50\$00
António A. Assunção 50\$00
Acácio Rocha 50\$00
Leonel Cordeiro Pereira 50\$00
Albano Rosa Epifânio 25\$00
Alberto Rosa de Sousa 20\$00
Manuel José Marques 20\$00
Manuel José Jorge 20\$00
António Marques Alves 25\$00
António Marques 20\$00
Manuel Martinho 20\$00
Joaquim Marques Rosa 20\$00
Viriato S. Fernandes 20\$00
Isidro Marques 20\$00
João Simões 10\$00
D. Arminda Rodrigues 10\$00
Joaquim Simões Sousa 10\$00

Lugar do Bairro

Albertino Caetano Silva 100\$00
António D. Ferreira 50\$00
António dos R. Alves 20\$00
Joaquim Ferreira 20\$00
Aurélio Alves 20\$00
António Simões Luís 20\$00
Manuel Simões 20\$00
Américo Lopes 20\$00
José Silveiro 10\$00

Lugar de Venda Nova

António S. Marques 100\$00
Lugar de Quinta da Ribeira
Armando C. Silva 20\$00
Alfredo Braz 20\$00

Lugar de Mosqueiros

Rev. P e Jaime Marques 200\$00
Benjamim José Alves 100\$00
Amaro Rodrigues 50\$00
Paulo Simões Godinho 50\$00
Raimundo Lopes 50\$00
José Rodrigues Junior 50\$00

José Rodrigues 20\$00

Lugar de Lameirinha

Ernesto da Silva 50\$00
António Félix Sousa 20\$00
Carlos Costa 20\$00
Armando Costa 20\$00

Lugar do Casal do Castanheiro

Manuel Martins 20\$00
José Marques da Silva 10\$00

Lugar do Fetal

Abílio Antunes Pinto 50\$00

Freguesia de Campelo

Lugares de Vale Salgueiro e Vale da Lameira

Lista a cargo do Sr. Anselmo Godinho

Anselmo Godinho 50\$00
Albino dos Santos 50\$00
Manuel dos Santos 50\$00
Viúva de Domingos Santos Silva 30\$00
D. Maria de J. Mendes 30\$00
Rafael dos S. Godinho 20\$00
Manuel Mendes 5\$00
Viúva de João Santos 5\$00
Ilídio da Silva Santos 5\$00

Diversos

Aurélio Loja, Lisboa 100\$00
Manuel Lucina Lopes Silva, Vieira de Leiria 50\$00
A transportar 102251\$00

Vende-se

Máquina de tricotar de marca Knitax em segunda-mão em óptimo estado.
Nesta redacção se informa.

AGENTE DE SEGUROS

Lídia do Céu Godinho Avelar

Telefone 42118

Rua Dr. José Martinho Simões
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Leia e divulgue este Jornal

Marcolino H. Lucina e Silva

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Telef. 42495 Figueiró dos Vinhos

Tem para venda

Um terreno com a área de 48 mil metros, para construção ao Barreiro, limite desta vila.
Também vende em lotes.

Uma casa com rés do chão e 1.º andar com 6 divisões e área de terreno com 10 mil metros, com oliveiras e árvores de fruto, nos subúrbios desta vila.

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

CONFETARIA



SANTALUZIA

de A. C. Campos Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Prédio Vende-se

junto à cadeia desta vila.
Tratar com José da Silva Flora.

Encomenda à TIPOGRAFIA

deste JORNAL
os impressos que necessita

Desportos

Desportiva-8 Real-0

No dia 18 de Junho, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos recebeu no Campo Dr. Fernando Lacerda, para um encontro amigável de futebol, a equipa do Real de Pedrógão Grande.

O encontro começou cerca de uma hora depois daquela que estava marcada, devido a contrariedades imprevistas na deslocação dos visitantes, mas o público que em grande número acorreu ao Barreiro, não arredou pé sem assistir ao prélio.

O resultado final, embora nos diga algo do desnível técnico verificado entre os dois adversários, não traduz fielmente o que se passou no campo, pois que, o Real pelo labor empregue em toda a partida, merecia ter ido mais além do prémio de consolação que seria o ponto de honra. Também não é menos verdade que alguns dos golos consentidos pelos vencidos em nada comprometeram o valor do guardião visitante.

Antes do mais, uma nota alta para o desportivismo com que a partida foi disputada, com um «Bravo» para os rapazes de Pedrógão Grande pela maneira como se portaram em campo não deixando de lutar até ao fim sem qualquer azedume perante o insucesso.

As equipas alinharam da seguinte forma:

Associação Desportiva:

Inácio, Manuel Maria, Fernando Conceição, Teixeira de Almeida e Vasco; Eurico e Rangel; Fernando Silveiro, Fernando Manuel, Fernando Silva e Manuel Adelino, suplentes: Tô-Zé, Saul, Jorge e Juvenal.

Real Pedrógão Grande.

Lúcio; Manuel Eduardo, Barata Dias, Costinha e Agostinho; Adelino e Augusto; Alfredo Abílio, Carvalho, Martins e João.

Suplentes: Joaquim e José Carlos.

A arbitragem a cargo do Sr. José da Conceição Barreiros, facilitada pelos jogadores, foi imparcial e correcta, nem sempre observando a lei da vantagem, o que ao fim e ao cabo, não teve influência no resultado do encontro.

Os visitantes ao fim do primeiro tempo perdiam apenas por 2-0, com um golo que Manuel

José da Conceição

Depois de umas curtas férias na Metrópole, para recuperação de energias, regressou no dia 15 do mês corrente a Nampula o Sr. José da Conceição Batista, industrial de camionagem naquela cidade moçambicana e nosso prezado conterrâneo, que vinha acompanhado de sua esposa Senhora D. Liriolinda Costa Batista.

Agradecimento

A família de José da Conceição Ferreira, recentemente falecido nesta vila, na impossibilidade de o fazer a todos, individualmente, por falta de endereços, vem por este meio agradecer às pessoas que tiveram a bondade de acompanhar à derradeira morada aquele seu ente querido, e bem assim a todos quantos por qualquer forma o acompanharam na sua dor, agradece reconhecidamente.

Adelino não teve dificuldade em marcar depois de bem servido por Rangel. Foi ainda este jogador que fez os 0-2 com que chegaram ao intervalo.

Apesar de tudo, a turma pedroguense voltou ao campo ainda mais aguerrida e chegou ainda a ter á vista o ponto de honra numa saída precipitada de Tô-Zé agora na baliza dos locais, com Fernando Conceição a afastar o perigo.

Depois deste momento de apuro para a defesa verde-branca o nosso ataque passou a ser mais incisivo na medida em que a defesa dos azuis ia claudicando, mas sem se vergarem, o que lhes deu merecimento a um resultado menos díspar.

Os golos da 2.ª parte foram de Rangel, o 3.º e 7.º; Vasco o 4.º; Saul o 5.º e 8.º; Fernando Manuel, o 6.º.

Nos visitantes como nos visitados todos cumpriram, sobretudo dando vivacidade às jogadas, notando-se que a Desportiva vai melhorando no trabalho de conjunto.

Torneio de Damas

Na Sede da Associação Desportiva encontra-se aberta a inscrição para um torneio de Damas em que será disputada uma valiosa taça.

O regulamento do concurso e leis gerais do jogo, estão patentes na sede, durante as horas de funcionamento.

Real-2 Desportiva-4

A Desportiva deslocou-se hoje a Pedrógão Grande para retribuir a visita do Domingo anterior, vencendo no campo do adversário pela deferença de 2 golos.

Deste encontro, fazemos o comentário no proximo número.

Santo António do Cabeço de Peão

Com algumas inovações, vai realizar-se no dia 16 de Julho próximo, a festa em honra de Santo António dos Milagres, no Cabeço do Peão, aprazível local de belos e rasgados horizontes.

Este ano será abrilhantada pela Filarmónica Figueirense, e entre os aliciantes números, em que será repetido o concurso dos papagalos de papel, haverá uma prova de rampa em bicicletas de pedais, com partida na bifurcação do ramal com a estrada nacional e meta no recinto da Festa.

Serão disputadas 2 taças: uma na categoria de infantis e outra para adultos, além de outros valiosos prémios, não sendo permitida a inscrição a indivíduos que já tenham tomado parte em provas oficiais.

Como é hábito funcionarão barracas de comidas e bebidas.

Manuel Agostinho Silveiro

No dia 5 do mês corrente chegou ao aeroporto de Lisboa o Sr. Manuel Agostinho Silveiro, empregado dos Caminhos de Ferro em Lourenço Marques, que vinha acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria da Piedade Marques Vieira Silveira e filho Ana paula.

Desejamos-lhe férias felizes junto de seus pais e avós, Sr. Manuel Silveiro e esposa, de Moninhos Cimeiros.

CASAMENTO

Humor de mau gosto

ou deselegância de atitude?

No Santuário da Cova da Iria realizou-se ontem o casamento da Menina Isilda Dias de Jesus Silva, distinta chefe da Secretaria da Escola Preparatória Neutel de Abreu, extremosa filha da Senhora D. Laura da Silva Dias e do nosso prezado amigo Sr. Manuel de Jesus Silva, proprietário nesta vila com o Sr. Mário da Conceição Medeiros, considerado gerente comercial em São Tomé, filho da Senhora D. Maria Magna da Conceição Medeiros, e do Sr. João da Cunha Marques Medeiros, chefe das oficinas da Imprensa Nacional em S. Tomé.

Ao acto religioso presidiu o nosso particular amigo, e primo da Noiva, Rev. Manuel da Silva Martins, Capelão Militar em serviço no Ultramar.

Paraninfarem o auspicioso enlace, por parte da noiva, seus tios Senhora D. Dionilda da Silva Dias Martins e marido Sr. Albano Martins, proprietário nas Bairradas; pelo noivo sua irmã Senhora D. Luísa da Conceição Medeiros Silva e marido Sr. José Henriques Lopes da Silva, funcionário da T. A. P.

Depois da cerimónia nupcial, os noivos ofereceram aos seus convidados um lauto banquete no Hotel de Santa Maria, após o qual seguiram em digressão pelo País.

Ao jovem casal que vai fixar residência em São Tomé apresentamos os nossos votos de prosperidades,

Baptizados

Em 18 de Junho corrente, na Igreja Matriz desta vila, recebeu o primeiro sacramento a menina Maria Cecília, filha da Senhora D. Cecília de Jesus Lopes e do Sr. António Cardoso Lopes, residentes no lugar da Lavandeira.

O religioso acto, presidido pelo Rev. Padre Armando, professor do Seminário de Cernache do Bonjardim, foi paraninfado pela Senhora D. Piedade Mendes Matias residente em Lisboa, e pelo Sr. Manuel Henriques da Conceição considerado funcionário superior da Delegação da SOCER nesta vila.

A nova Cristã desejamos ridente futuro.

D. Maria da Conceição Afonso Mendes

Já se encontra na sua residência nesta vila, depois de completamente restabelecida de uma intervenção cirúrgica a que foi submetida, a Senhora D. Maria da Conceição Afonso Mendes.

Sensibilizada por todas as atenções de que foi alvo, durante e depois do seu internamento no Instituto Maternal de Coimbra, e na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que a acompanharam na sua doença ou se interessaram pela evolução do seu estado de saúde, vem por este meio patentear-lhes o seu indelével reconhecimento. Que a todos fica profundamente agradecida.

O Grande Mahon

No século anterior nasceu,
Na Várzea Redonda, um *Mentno*
A quem o Céu legou *Alto Destino*.
Foi seu nome cristão *Neutel de Abreu*,

Jovem, ao Exército se ofereceu:
A defesa da Pátria era seu signo
Que por obras valorosas, tornou digno
E a HISTÓRIA, a letras de oiro, escreveu.

De Moçambique no Norte encontrou
O campo glorioso onde actuou
E impôs a *Paz*, tão precioso *Dom*.

P'ra macondes, namarrais e outros mais,
Povos guerreiros, rebeldes, tribais,
Neutel de Abreu foi o Grande Mahon.

José Rodrigues Dias

Mahon—personagem cuja valentia julgada sobrenatural.

obras primas; e não mais reconhecerá naquele topónimo, ali tão desprestigiado, esta terra que foi berço de intelectuais; de médicos distintos; advogados ilustres; escultores afamados; e guerreiros heróicos.

E a autora do artigo, em modo de querer demonstrar que não foi por acaso que saiu o insulto, ainda o corrobora com estas palavras: «Já sei que em Figueiró vão cortar relações comigo. E o locutor também».

Esta de cortar relações, também nos confunde. E' que nós sempre pensámos que, algo é necessário existir, para que se possa cortar.

E' nosso direito, do qual não abdicamos, e dever que não enfeitamos, defender com justiça o bom nome da terra que os nossos maiores nos legaram. E' o culto pelo respeito e conservação dos valores.

Não podemos, portanto, aceitar o desrespeito pela nossa honesta e laboriosa gente sem o protesto ao nosso alcance, mesmo que aquele venha integrado em escritos mais ou menos jocosos.

Também não encontramos propósito no pretenso confronto entre locuções ou declamações na Guiné e em Figueiró, porque aqui não temos profissionais dessas artes.

A nossa locução, é a da verdade e da sinceridade. Declamação, só de amadores, mas sempre de amor à Pátria e ao próximo.

F. P.

Os Domingos de Figueiró

Vamos entrar na estação do ano com que mais se movimentam as massas humanas, especialmente aquelas que as suas ocupações quotidianas só lhe permitem anualmente um pequeno período de repouso.

Na sua maior parte, são as praias que beneficiam mais com o afluxo dessa gente. O campo, as estâncias termais ou de turismo absorvem uma menor percentagem havendo ainda um contingente importante de pessoas que, fazendo a sua vida em terras que não sejam aquelas onde têm as suas propriedades, aproveitam a oportunidade de *olhar por elas* nessa altura. Poucos são os que vivendo na praia todo o ano, a abandonam na época de canícula para tomar os ares puros da serra.

Dentro desta movimentação das massas humanas, há portanto um saldo negativo, de presenças para as terras do interior, como a nossa, que está desprovida de atractivos, para além daqueles que a natureza lhe ofereceu.

Há fundadas esperanças na organização de torneios de tiro, para os quais vamos em breve possuir um excelente campo, dentro do que melhor existe no País. Também temos óptimas condições para provas automobilísticas de rampa ou de pericia. O que se torna indispensável, é dar corpo às ideias, e vida às iniciativas.

Com a afluência de público a Figueiró, todos lucrarão, directa ou indirectamente, até mesmo aqueles que agora descreem do valor de certos empreendimentos.